

# ASSÉDIO MORAL:



Por: Claudia Regina Martins  
Psicóloga Organizacional – CRP 08/13638

# DEFINIÇÕES

**Moral:** É o conjunto de regras adquiridas através da cultura, da educação, da tradição e do cotidiano, e que orientam o comportamento humano dentro de uma sociedade. O termo tem origem no Latim “*morales*” cujo significado é “relativo aos costumes”.

**Assédio:** Significa cercar, sitiar um local a fim de dominá-lo.

# ASSÉDIO MORAL:

Segundo Marie France Hirigoyen (1998), Assédio Moral significa toda e qualquer conduta abusiva manifestando-se, sobretudo por comportamentos, palavras, atos, gestos, escritos, que possam trazer dano à personalidade, à dignidade ou à integridade física ou psíquica de uma pessoa.

# CAUSAS DO ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES.

São inúmeras as causas do assédio moral nas organizações, ressaltamos:

- Característica autoritária da liderança (chefe);
  - Pressão → Explode (Desequilíbrio Emocional)
- \*\*\*Agressão\*\*\*;
- O assediador diante da sua liderança como uma forma de punição, reprime seus funcionários aproveita ocasiões como reuniões e os expõem a seus erros, esquecendo que o ser humano é passivo de erro;
  - Conceito de Compromisso (Cuidar do aprendiz) → Intolerância;
  - Desacreditar do potencial;
  - Desistir do outro frente ao primeiro obstáculo;
  - Visão profissional X Visão Sistêmica ;
  - Limitações e dificuldades (Erros) X Potencial/ Habilidades (Acertos)

# **CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES.**

- **Auto Estima;**
- **Dificuldades Emocionais;**
- **Fragilidade → Impossibilita de Resolver o problema (medo de enfrentar o problema);**
- **Sufrimento (Emocional, psicológico, existencial, físico);**
- **Impossibilidade de crescimento;**
- **Sentimento persecutório;**
- **Sentimento de exclusão do grupo (rejeição);**
- **Desmotivação e descontentamento;**
- **Insegurança de tentar (bloqueio a proatividade);**
- **Sentimento de Morte / Perda da dignidade;**
- **Submissão forçada → danos para o colaborador e à empresa;**

# Consequências do Assédio Moral nas Organizações.

O assédio moral simbolizado pelos maus administradores que insistem em amargurar os colaboradores da organização é visualizado pelo pensamento que os colaboradores ficam na base da pirâmide como de fato, mas esquecem que essa mesma base é a segurança da elevação da organização. As graves falhas na comunicação acontecem quando o chefe imediato não passa para o colaborador de forma clara e eficiente de que forma será realizada a tarefa, deixando propositalmente a cargo do funcionário para que o mesmo erre e seja altamente criticado.




# **Consequências do Assédio Moral nas Organizações.**

Segundo Barreto (2000, p. 242) “quando o homem prefere a morte à perda da dignidade se percebe muito bem com a saúde, trabalho, emoções, ética e significado social se configuram num mesmo ato revelando a patogenicidade da humilhação”. Sendo assim temos o salário como um fator higiênico e não motivacional, pois o profissional deve ser respeitado como ser humano e ao perder sua dignidade não há motivos para viver.

# **CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES.**


**Uma vez implantado o assédio moral, com a dominação psicológica do agressor e a submissão forçada da vítima, a dor e o sentimento de perseguição passam para a esfera do individual sem uma participação do coletivo, marcado pelo cansaço, ansiedade, depressão, estresse e sensação de abandono. “Cada um sofre no seu canto sem compartilhar suas dificuldades como um grupo solidário” explica Hirigoyen (2002, p.26). Isso acontece por medo da repressão e da humilhação perante seus colegas de trabalho.**





# CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES.

Em decorrência das causas do assédio moral aparecem as consequências às vítimas de assédio que levam os colaboradores às dificuldades emocionais. O chefe aproveita do jeito frágil do colaborador e o faz sentir-se um “nada”. Rosa (2002, p1) afirma que a falta de respeito aos semelhantes no local de trabalho é na maioria das vezes força da hierarquização organizacional: “podemos dizer que o Assédio Moral se faz presente nos relacionamentos em que não há respeito pelos direitos dos outros – em geral subordinados”,



# CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES.

Heloani (2003) argumenta que o assédio moral no trabalho costuma gerar patologias em suas vítimas, na medida em que faz com que elas acreditem ser exatamente o que seus agressores pensam, ou desejam que sejam. Embora seus agressores tentem desqualificá-las, as vítimas não costumam ser indivíduos doentes ou frágeis. São pessoas que tomam, de forma consciente ou inconsciente, posições de enfrentamento algumas vezes questionando privilégios ou situações injustas. Isso ocorre justamente por não se deixarem dominar, por não se curvarem ou por não aceitarem práticas de desrespeito ou exploração.

# CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES.

Salvador (2002) apresenta os efeitos da violência moral como um processo destruidor que pode conduzir a vítima a uma incapacidade permanente e mesmo à morte: o chamado bullicídio. A agressão tende a desencadear ansiedade e a vítima se coloca em atitude defensiva (hipervigilância) por ter a sensação de ameaça e, além disso, sentimentos de fracasso e impotência tornam-se freqüentes.

Essas conseqüências acarretam dano diretamente a parte psíquica e física do indivíduo como descompensação, tais como sentimento de agressão, perturbações psicossomáticas, estado depressivo etc. Quando o indivíduo não consegue mais desempenhar suas atividades tanto na vida pessoal como profissional recorre ao isolamento distanciando-se de todos com medo que o agressor possa aumentar suas crueldades ao saber que outras pessoas estão sabendo dos maus tratos. Além disso idéias suicidas passam a fazer parte do pensamento do assediado, achando não ter mais solução para esse problema, se sentindo incapaz perante o assediador.

# CONSEQUÊNCIAS DO ASSÉDIO MORAL NAS ORGANIZAÇÕES.

Ademais, distúrbios psíquicos como ansiedade generalizada, fadiga crônica, insônia e condutas de dependência como a bulimia, alcoolismo e toxicomania tomam conta do seu dia a dia. Schmidt (2002) exemplifica mais alguns efeitos do assédio moral como: “Coisificação”, sentimento de pouca utilidade e fracasso, diminuição da produtividade, aumento do absenteísmo, demissão, enfraquecimento da saúde e tensão nos relacionamentos afetivos e, enfim a falta de solução leva o indivíduo já sem esperanças e não sentir mais vontade de viver.